

DESASTRE AMBIENTAL

COLATINA DEVE TER ABASTECIMENTO SUSPENSO

Pedido foi feito à Justiça porque água pode estar contaminada

/// VILMARA FERNANDES
/// KATILAINE CHAGAS

Foi pedida à Justiça Federal a suspensão imediata da captação e distribuição da água do Rio Doce, em Colatina. Há suspeita de que ela seja de má qualidade, imprópria para consumo e ofereça riscos aos moradores.

Segundo os laudos anexados à Ação Civil Pública - protocolada ontem na Vara Federal de Colatina -, há registro de quantidades de arsênio, mercúrio, zinco, cádmio, manganês e chumbo na água em níveis superiores aos estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), em desacordo com os padrões de segurança e potabilidade.

Os problemas foram causados pelo rompimento de duas barragens na cidade mineira de Mariana, ocorrido no dia 5 do mês passado. Os rejeitos que geraram lama que contaminou o rio são da empresa Samarco, de acordo com a ação assinada por representantes do Ministério Público Federal no Espírito Santo



VITOR JUBINI

Moradora observa, desolada, situação do Rio Doce no Centro de Colatina, contaminado pela lama

(MPF/ES), Ministério Público do Estado (MPES) e o Ministério Público do Trabalho (MPT-ES).

De acordo com o documento, a Prefeitura de Colatina e o Serviço Colatinense de Meio Ambiente (Sanear) deverão apre-

sentar um plano que garanta uma alternativa de captação segura e desenvolver projeto de estações de tratamento de água adequado à nova realidade do Rio Doce.

Até que isso ocorra, o abastecimento de água pa-

ra a população deverá ser feito por meio de carros-pipa, com água captada de lagoas, e também distribuição de água potável em pontos organizados pela Samarco, com segurança garantida pelo Estado.

Outro ponto é que o

monitoramento da água deverá ser amplo e permanente, feito pela Agência Nacional de Águas e pela União. Para conferir a confiabilidade na água fornecida, o Sanear deverá apresentar os laudos para a população à medi-

ÁGUA

60

pontos

Para distribuição de água em Colatina, número ampliado na última sexta.

da em que novos testes foram realizados.

LAUDOS

O prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, afirmou que são feitas duas análises por dia da água tratada da cidade, uma pela manhã e outra à tarde, além de analisar a água em estado bruto. Ele garante que os resultados mostram que o líquido atende aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, na portaria nº2914/2011, que cuida de tratamentos de água. “É uma das portarias mais restritivas do mundo. Nós estamos resguardados pela legislação”, diz o prefeito.

“Esperamos ser ouvidos pela Justiça Federal e apresentar todos os laudos”, diz.

Água chega suja às torneiras para morador de Linhares

FOTO/LEITOR

/// Moradores de alguns bairros de Linhares, Norte do Estado, reclamam que a água que chega às torneiras de suas residências está com a coloração mais escura. Como a lama com rejeitos de minérios ainda está no município, a população teme contaminação.

No bairro Interlagos, a pescadora Adriana Ribeiro recebeu água suja logo pela manhã. As roupas que precisavam ser lavadas ficaram ainda mais sujas. “Liguei pro Saae e disseram que não é a lama mas a gente fica preocupada. Como lavar roupa e tomar uma água dessa?”, questiona.

No bairro Novo Horizon-



Cor da água lembra a da lama do Rio Doce

te, a manicure Bruna Borges também tentou lavar roupas ontem, mas ficou frustrada ao ver a cor da água e as manchas que ficaram em

suas toalhas. “A água da rua está saindo muito escura. Está assim desde a semana passada. Vai e volta. Fica barrosa, tipo lama. A gente quer uma providência!”, disse.

A direção do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) informou que por causa da elevação do consumo de água no município, a pressão das redes diminuiu e faz com que, em alguns casos, resíduos encontrados na tubulação cheguem às residências. Os casos são pontuais, mas a empresa orienta que a água com coloração deve ser descartada. Se o problema persistir, o morador deve ligar para o Saae no telefone 0800 7269 755.

Governos do Espírito Santo e de Minas processam Samarco por R\$ 20 bilhões

/// Os governos do Espírito Santo e Minas Gerais entraram com ação civil pública contra a Samarco para exigir a formação de um fundo de R\$ 20 bilhões para bancar a recuperação dos danos socioambientais causados pelo rompimento da barragem em Mariana, Minas Gerais.

Os R\$ 20 bilhões devem ser liberados ao longo de 10 anos. “Mas se o plano indicar mais gastos ao longo do ano, esse valor pode aumentar”, diz o procurador-geral do Estado, Rodrigo Rabelo.

A ação também exige a elaboração imediata de um plano de recuperação. Faz

RESERVA

10

anos

É ao longo desse período que a Samarco deve liberar os R\$ 20 bilhões.

parte também da lista de solicitações da ação um pedido de indenização por dano moral coletivo pela existência do desastre ambiental.

Se a Justiça acatar o pedido, a Samarco terá que criar uma fundação autônoma para gerir a execução dos recursos do fundo.

“Não queremos que os recursos necessários passem nem pelos orçamentos dos Estados nem pelo da Samarco”, afirma Rabelo.

CÂMARA

O presidente da Assembleia Legislativa, Theodorico Ferraço, propôs a criação de uma câmara de indenização das vítimas do desastre ambiental. Na prática, a ideia é acelerar a negociação por indenizações.

A proposta será avaliada dentro do convênio assinado pela Câmara de Representação da Assembleia, a seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil e a Defensoria Pública.

DESASTRE AMBIENTAL

LAMA AVANÇA E DOBRA DE TAMANHO NO MAR



JORGE LELLIS MEDINA

Apesar de ter crescido e de estar rumando em direção ao sul, a lama continua em Regência e ainda não atingiu o litoral de Aracruz, segundo a prefeitura da cidade

Crescimento ocorreu nos últimos três dias, segundo Samarco

▄ VILMARA FERNANDES
▄ RAFAEL BARROS

A lama que cortou o Rio Doce – após o rompimento de duas barragens na cidade mineira de Mariana – e que alcançou o mar a partir da cidade de Regência, em Linhares, dobrou de tamanho nos últimos três dias. As informações são da Samarco, empresa responsável pelos rejeitos que provocaram o que já é considerado o maior desastre ambiental do país.

Em seu boletim de informações, divulgado na tarde de ontem, a empresa informa que a lama alcança uma área de 73 km² e que está rumando para o Sul e Sudoeste do Estado.

TAMANHO

73 km²
de área

Era o tamanho da mancha de lama no domingo. Na sexta ela tinha 26,7 km² de extensão.

No último sábado a empresa divulgou que após o sobrevoo realizado na sexta-feira, a mancha estava bem menor, com 26,7 km², e seguia para o Norte do Estado. Os dados foram coletados por “uma empresa especializada em aerolevanta-

Marinha encontra vida em lama no litoral de Linhares

▄ Pesquisadores que monitoraram a lama no mar encontraram vida nas amostras coletadas na última quinta-feira, no litoral de Linhares. Os resultados preliminares, apresentados ontem, apon-

tam a presença de plâncton vivendo em meio a água com sedimentos. O monitoramento ocorre através do Navio Hidroceanográfico de Pesquisa Vital de Oliveira (NPqHo). O plâncton é

constituído por organismos incapazes de manter sua distribuição sem a movimentação de água. Durante a pesquisa, foi encontrado fitoplâncton (microalgas) e zooplâncton (animais).

mento e georreferenciamento contratada pela Samarco”, segundo o boletim.

O Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) não confirmou as informações. O último sobrevoo realizado pelo órgão foi na última quinta-feira, segundo sua as-

essoria de imprensa. E não divulgaram a área ocupada pela lama, apenas a direção do percurso que atingia o litoral e em direção ao mar.

Outro exemplo veio da divulgação, pelo Tamar, de que a mancha já teria atingido o litoral de Ara-

crúz, no domingo, o que não foi confirmado pela prefeitura da cidade.

São por esses desconfortos que ontem foi realizada uma reunião entre todos os órgãos públicos - Iema, Ibama, ICMBIO, Projeto Tamar –, com a presença dos re-

presentantes da Samarco.

De acordo com a assessoria do Ibama, as divergências aconteciam porque os métodos de avaliação da dispersão da lama eram distintos. O que deverá mudar, acrescentou, a partir de hoje, quando todos deverão fazer o monitoramento por observação, em sobrevoos na área atingida pela lama, com medições por GPS.

Duas equipes farão os sobrevoos, duas vezes por dia, em direções diferentes. Não há um cronograma de quem fará o monitoramento. Segundo o Ibama, é a partir das informações que coletam que checam as informações fornecidas pela Samarco.

Dilma diz que ação irresponsável causou desastre

▄ A presidente Dilma Rousseff disse ontem, em Paris, durante seu discurso no primeiro dia da cúpula do clima, que uma ação irresponsável causou o rompimento de barragens na bacia hidrográfica do Rio Doce, levando lama a vários distritos de Mariana, em Minas Gerais. Dilma está em Paris para participar da COP21.

“A ação irresponsável de umas empresas provocou o maior desastre ambiental na história do Brasil, na

grande bacia hidrográfica do rio Doce”, afirmou. “Estamos reagindo pesado com medidas de punição, apoio às populações atingidas, prevenção de novas ocorrências e também punindo severamente os responsáveis por essa tragédia”.

ESVAZIADO

O reservatório da usina hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), em Santa Cruz do Escalvado, a 100 quilômetros de Mariana, está



Dilma Rousseff discursou em Paris

AGÊNCIA BRASIL

PUNIÇÃO

“Estamos reagindo pesado com medidas de punição, apoio às populações atingidas, prevenção de novas ocorrências e também punindo severamente os responsáveis por essa tragédia”

DILMA ROUSSEFF
PRESIDENTE

sendo esvaziado às pressas, por causa do risco de rompimento da barragem de Germano, estrutura da empresa Samarco que ainda ameaça ruir. A ação deixou a população local perplexa e traz preocupação.

“Conforme a água está descendo, está acontecendo erosão da terra bem embaixo da Estrada de Santana”, conta o técnico em mecânica Jarbas Antônio Lopes, 54, que havia levado parentes para ver a represa na manhã

de ontem. “Se despencar mais um pouco, vai bloquear a estrada”, diz, referindo-se a uma estrada rural usada por moradores e trabalhadores das fazendas de gado ao redor da barragem.

A ideia é que, caso Germano estoure, o reservatório de Candonga, que tem capacidade para 544 milhões de metros cúbicos, sirva como barreira de contenção para a lama, impedindo que ela siga pelo Rio Doce.